

# -Diverticulite ataca garçon-

**Brasília** — João Rosa, o garçon particular de Tancredo Neves, que no Domingo de Páscoa, quando acompanhava as notícias sobre a saúde do Presidente pela TV, sofreu um sangramento intestinal e foi operado às pressas de uma diverticulite, continua internado na UTI do Hospital Santa Luzia, em Brasília. Seu estado é crítico, com complicações respiratórias, embora não apresente um grande comprometimento infeccioso.

Logo após o resultado do Colégio Eleitoral, João Rosa foi escolhido pelo próprio Presidente, entre os 60 garçons do Palácio do Planalto, para servi-lo na Granja do Riacho Fundo. Os dois são mineiros e se conhecem desde o Governo de Juscelino Kubitschek.

Mais jovem do que Tancredo (51 anos), três filhos e sete netos, João Rosa tem melhores chances de recu-

peração. No Palácio do Planalto, seus colegas rezam por ele e pelo Presidente. "João Rosa sempre se destacou por sua capacidade de ser gentil com as pessoas" — observou, entristecido, o garçon Antônio Sampaio. E completou: "Acho que essa qualidade sua é que tanto atraía Tancredo".

Antes de trabalhar no Palácio do Planalto, João Rosa passou pelo Ministério da Educação e Cultura. Foi garçon de Eduardo Portella, sendo levado para o Palácio pelo General Rubem Ludwig. Seus colegas o consideram "excelente garçon". E sempre admiraram sua postura elegante, vestido impecavelmente na sua camisa de piquê, calças, gravata borboleta, sapatos e meias pretas...

Além das orações da família, João recebe passes de Jo-Rei de uma amiga messiânica.